

## **TÍTULO: Análise produtiva e econômica do mérito genético e fertilidade de touros da raça Angus**

**AUTORES:** Darlan Teilor Dirings Cesca, Verônica Stafforti, Heitor José Cervo

Os pecuaristas mais conscientes da necessidade de uma ferramenta de incremento para otimização nos ganhos e eficiência dos rebanhos brasileiros, buscam no melhoramento genético animal, reprodutores capazes de transmitir a seus filhos características de interesse econômico. As exigências de qualidade pelo mercado consumidor e o mundo globalizado, a genética e melhoramento animal apresentam ferramentas que podem auxiliar na seleção de melhores animais. Este estudo teve por objetivo comparar os indicadores zootécnicos e econômicos tendo como base o desempenho esperado da progênie (DEP) e índice de fertilidade (IFERT) de 19 touros da raça Angus, todos de propriedade da empresa CRV Lagoa, com a coleta de dados em 2017. As variáveis analisadas de cada animal foram: índice de fertilidade (IFert), peso ao nascer (PN), peso a desmama (PD), peso ao ano (PA), ganho médio diário (GMDR), peso de carcaça (PC), circunferência escrotal (CE) e marmoreio (MARM). Na seleção animal buscam-se informações para determinadas características, como por exemplo, o peso a desmama, utilizado quando um pecuarista deseja incrementar em suas futuras crias, um PD superior ao atual. Para tais objetivos, é necessária a utilização de uma genética superior para a característica de peso a desmama. Para a interpretação dos resultados, as análises foram realizadas através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS, Cary, North Carolina, v.9.3). Em seguida, foi realizado um cenário entre touros com características mais férteis e outras menos férteis e assim, observar seus efeitos em rebanhos compostos com mil vacas de capacidade reprodutiva idêntica. Uma carne de qualidade com boas características organolépticas funciona como uma medida das características desejadas e valorizadas pelo consumidor. Como por exemplo, o marmoreio. Desta forma como resultado pode-se reconhecer fatores que melhor explicam a variação de fertilidade entre os touros avaliados, ajudam no desenvolvimento da produção para que se alcance sua excelência. Num total de 42,09% da fertilidade de touros testados é explicada pela associação positiva entre CE, PN, PC, PA, PD e GMDR e negativa perante o MARM. O percentual de 18,10% da fertilidade associam-se positivamente ao GMDR e negativo aos demais fatores. Escolher touro com maior GMDR representa maior fertilidade e seleção de características de maior valor econômico. O marmoreio somente correlaciona-se positivamente com peso a desmama (PD) e peso ao ano (PA), ou seja, diminui fertilidade. A escolha desta característica pode levar a maior lucratividade da indústria pelo maior valor agregado dos seus produtos, mas, pode levar a maiores prejuízos econômico ao produtor pela menor fertilidade e menor GMDR do seu rebanho.